Illmo. Exmo. Sr.

Cumpre-me transmittir a V. Ex.ª as duas inclusas gazetas desta cidade que contem objectos de alguma importancia para o Governo brasileiro. Em uma dellas, a = Liste der Börsen-Halle = de 29 do mez passado veiu o artigo seguinte:

" Berlin 27 de junho. A gazeta de Cologne contem o que
" que vamos publicar. = A mais triste experiencia nos
" tem sufficiente provado quanto são enganosas as esperanças por meio das quaes varios emissarios tentam
" fazer com que a gente inconsiderada tome a resolução
" funesta de emigrar para paizes mui remotos, e
" que lhe são de todo desconhecidos. Assim por este lado
" não temos a recear que muitos subditos do nosso Go-
" verno se deixem seduzir pelas sugestoens de certos re-
" cruitadores. Mas para prevenir com a maior sollicitu-
" de qualquer prejuiso que possa resultar de semelhan-
" tes tentativas em dano de algumas pessoas mais credu-
" las, foi determinado, de ordem superiora, que se fa-
" ça espreitar com vigilancia os agentes que procurarem
" provocar a emigração, e que se proceda segundo o rigor
" das leis contra aquelles d'entre os mesmos agentes, que
" forem apanhados em flagrante delicto. "

Na outra intitulada = Neue Zeitung = de 3 do corrente, lê-se uma resolução tomada por El Rei de Baviera a 4 de junho proximo passado sobre as emigraçoens para o Brasil, a qual começa assim:

" Munich 20 de junho. O Rei não annuio á petição de
" um dos seus subditos, que sollicitava o Real beneplacito para
" emigrar para o Brasil. A repulsa de S. M. teve por motivo
" não achar-se o requerente munido de um documento authen-
" tico que lhe segurasse a sua admissão no Brasil como subdi-
" to daquelle Imperio / porque não se pode ter por validos,
" particularmente os certificados distribuidos pelo bem conhe-
" cido major Schäffer /. Alem disso não provando o requeren
" te que tinha meios pecuniarios sufficientes para fazer
" face aos gastos da viage, não havia por isso mesmo
" alguma garantia de que elle não voltasse ao seu pa-
" yz n'um estado de completa miseria."

Seguem-se depois algumas direccoens ás autorida-
des locaes tendentes a que ellas dissuadam os seus admi-
nistrados de qualquer idea de emigração. Entre outros
motivos allega-se para esse fim, que os colonos ale-
maens quando chegam ao Brasil, não podem de
maneira alguma dar-se á cultura das terras que
lhes são concedidas, por falta dos instrumentos
mais indispensaveis; que todos os homens em es-
tado de ser armados não podem contar com ou-
tro destino senão o de passar toda a sua vida com-
batendo povos selvages; e que os brasileiros tratam
geralmente os emigrados como criminosos, por não
saberem distinguir entre os individuos livres que
chegam ao Brasil com a mais pura intenção

de achar ali uma patria, e os forçados vendidos aos milhares, e para la deportados de muitos Estados da Europa.

Deos guarde a V. Ex.ª Hamburgo 7 de julho de 1826.

Ill.mo e Ex.mo S.r Visconde de Inhambupe.

Antaquio Adolfo de Mello Matto